



## ENTREVISTA

**Kamila Fernanda M. Leite; licenciada em Pedagogia; EMEB Agostinho Simplicio de Figueiredo**

- 1. Considerando a Pandemia do Coronavírus e a necessidade de distanciamento e isolamento social, muitas escolas optaram pela realização de aulas online, tanto públicas quanto privadas, como você analisa tal decisão?**

Essa decisão é a única que temos ao meu ver, com as diversas mudanças no cotidiano da população em geral, fica difícil vislumbrar algo melhor. Logicamente sabemos que não é a maneira ideal e muito menos a que gostaríamos de vivenciar.

- 2. Como você observa a atuação das escolas, neste período de quarentena para a conscientização ao Covid-19?**

Temos trabalhado em conteúdos a cerca da pandemia, dando diversos avisos sobre prevenção e conversado sobre como estão se sentindo nesse momento. Tudo é realizado por meio dos grupos de Whatsapp ferramenta na qual se tornou nossa ponte com os alunos.

- 3. Em sua opinião como professor (a) da rede pública de educação básica, quais são os maiores desafios que as escolas públicas estão enfrentando, com relação ao ensino a distância?**

Sem dúvidas eu diria que é a participação da família nesse processo como também a falta de ferramentas para alcançar o aluno que tem dificuldades com internet, quando digo o acesso a internet quero colocar desde a disponibilidade do aparelho para ter acesso, pois o que muitas vezes acontece é que o responsável possui o aparelho, porém ele trabalha e não pode disponibilizar a criança. Os desafios são inúmeros, planejar sem saber a real aprendizagem daquele para quem se planeja é extremamente difícil, explicar o conteúdo por áudio e vídeo não te dão a clareza se a informação esta sendo compreendida. Vale ressaltar também a



exaustiva rotina dos profissionais da educação que estão extremamente sobrecarregados na elaboração das aulas e acompanhamento dos alunos.

**4. Comente, em sua opinião, quais são os desafios que o ensino a distância apresenta para os seus alunos?**

Acredito que o maior desafio para eles é conseguir compreender os conteúdos. Para um adulto já se torna extremamente difícil e desgastante aulas a distância, na qual ficamos horas em frente ao celular ou notebook, imagine para uma criança. Em muitos casos a criança realiza as atividades sozinha sem a presença de um adulto para auxiliá-la o que torna mais difícil.

**5. Considerando a sua formação acadêmica e profissional, pensando o futuro da educação pública no Brasil, fale um pouco sobre as suas expectativas, frustrações, angústias e esperança para o mundo e para a educação, quando parte do problema do contágio do Coronavírus for controlado e o distanciamento e isolamento social não forem mais necessários em nossas cidades.**

Acredito que o retorno ao novo normal será muito difícil, muitos profissionais com psicológico abalado e crianças também, a educação passará por um momento muito delicado, pois teremos que ajudar aqueles alunos que não conseguiram ser alcançados durante esse período e acumularam prejuízos em relação aos demais. Penso também que a crise na economia afetará de forma considerável a educação como sempre tem afetado. Desejamos que tudo acabe logo, mas inevitavelmente como em uma guerra, teremos que contar os mortos e os feridos.